



**12ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5**

## **CIENCIAS AGRARIAS**

### **LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES CONTAMINANTES EM AMOSTRAS DE SEMENTES DE CORNICHÃO, TREVO BRANCO E TREVO VERMELHO**

**Autor** ANIBAL PEDRO DA ROSA NETO

**Coautores** MELISSA BATISTA MAIA  
FELIPE DIAS COLPO  
DENISE NOBRE MUZA

**Orientador** GUSTAVO MARTINS DA SILVA

**Resumo** O Rio Grande do Sul é um estado marcado por sua produção pecuária, tanto de corte como de leite. A produção de sementes forrageira é uma atividade importante neste contexto, propiciando a formação de pastagens cultivadas para a alimentação dos rebanhos. Contudo, a ocorrência de plantas indesejáveis nos campos de produção de sementes gera um grave problema de contaminação dos lotes, que muitas vezes não atinge o padrão mínimo legal para comercialização. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e analisar a incidência de sementes de outras espécies em lotes de leguminosas forrageiras de clima temperado. O trabalho constou de um levantamento qualitativo através da coleta dos dados de todas as análises de cornichão (*Lotus corniculatus* L.), trevo branco (*Trifolium repens* L.) e trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.), realizadas de novembro de 2012 até abril de 2013 nos laboratórios oficiais e credenciados do estado. Foram sistematizadas 24 amostras ao todo, sendo 14 de cornichão, sete de trevo branco e três de trevo vermelho. As espécies contaminantes foram classificadas, conforme legislação, em cultivadas, silvestres, nocivas toleradas e proibidas. As principais espécies cultivadas verificadas como contaminantes foram o azevém (*Lolium multiflorum* L.), com uma média de 118 sementes em lotes de trevo vermelho, e os trevos em lotes de cornichão, destacando-se o trevo vermelho com uma média de 692,8 sementes por amostra. Dentre as silvestres, *Phalaris minor* foi a espécie silvestre que ocorreu com maior frequência, principalmente em lotes de cornichão (7,8 sementes por amostra). As espécies nocivas de maior ocorrência em geral foram *amarathus* sp, *plantago lanceolata*, sendo *Silene gallica* a que mais incidiu em lotes de cornichão, com uma média de 114,3 sementes por amostra. Plantas dessa espécie são de ocorrência frequente em áreas de produção de sementes de cornichão na região sul do estado. Dentre todas as amostras analisadas, foi encontrada apenas uma semente proibida por lei, pertencente à espécie *Rumex acetosella*, em amostra de cornichão. Um dos aspectos mais importantes para minimizar essa ocorrência de espécies indesejadas e contaminação dos lotes de sementes forrageiras, é o manejo



## **12ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5**

adequado da produção, visando práticas preventivas e de controle, desde a preparação da área até a limpeza e classificação das sementes.

**Palavras Chave:** leguminosas/ lotes/ nocivas